Ciências Biológicas

DIAGNÓSTICO MOLECULAR POR RT-PCR E GENOTIPAGEM DO VÍRUS DA HEPATITE C EM PACIENTES POSITIVOS PARA O MARCADOR ANTI-HCV. Cintia Costi<sup>1,2</sup>, Arnaldo Zaha<sup>3</sup>, Maria L. R. Rossetti<sup>2, 4</sup>, *Cláudia M. D. da Silva*<sup>2,4</sup> (<sup>1</sup> Faculdade de Farmácia - UFRGS; <sup>2</sup> Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde/RS (FEPPS-CDCT/IPB-LACEN); <sup>3</sup> Centro de Biotecnologia-UFRGS, <sup>4</sup>

Departamento de Farmácia- ULBRA).

O vírus da hepatite C (HCV) é um dos principais causadores de problemas no fígado como hepatite crônica, cirrose e carcinoma hepatocelular. Segundo a OMS, existem cerca de 170 milhões de portadores do HCV no mundo. O uso de técnicas como a PCR e a genotipagem para a determinação do genótipo do HCV, subtipos e isolados têm sido muito útil no entendimento da epidemiologia da doença e de suma importância na definição do tempo de tratamento. Tendo em vista a relevância da aplicação de testes moleculares no diagnóstico da Hepatite C, neste trabalho foi investigada a ocorrência do RNA do HCV e a distribuição dos seus genótipos em pacientes do Rio Grande do Sul com sorologia positiva para o marcador anti-HCV. Para tal análise foram utilizadas as técnicas de RT-PCR e genotipagem do vírus por seqüenciamento direto. Dos 49 pacientes analisados, 38 (77,5%) foram positivos para a presença do RNA do HCV. Observou-se dentre essas amostras 3 genótipos (1, 2 e 3). O genótipo mais prevalente foi o 3 (47,37%), seguido dos genótipos 1 (36,84%) e 2 (15,79%). Na população estudada, observa-se um maior número de pessoas infectadas pelos genótipos 1 e 3. Há uma maior prevalência do genótipo 3 sobre o genótipo 1, reafirmando dados da literatura que vem demonstrando uma alta freqüência deste genótipo no Estado. Esses dados indicam a possibilidade de um melhor prognóstico aos pacientes do Rio Grande do Sul, uma vez que vários estudos demonstram que os genótipos 2 e 3 estariam associados a uma resposta sustentada ao tratamento com interferon e ribavirina, necessitando de um tempo menor de utilização dessas drogas. (Fapergs, FEPPS)